

Título: Montagem e classificação de coleção entomológica, ixodológica e acarológica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estácio de Sá

Autor(es) Aline Lobato; Luciana Guerim*

E-mail para contato: lucianaguerim@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Coleção; Entomologia; Acarologia; Didático; Montagem

RESUMO

Diante da imensa ectoparasitofauna que constitui o ecossistema ocupado pelos animais domésticos é bastante relevante a proposição de criação e manutenção de acervo entomológico, ixodológico e acarológico de importância médica-veterinária. Diariamente animais silvêstres, domésticos de estimação e de produção zootécnica são atendidos na Policlínica Veterinária da Universidade Estácio de Sá. Alguns desses animais são trazidos apresentando uma carga ectoparasitária (carrapatos, pulgas, piolhos e ácaros) que são o motivo do agravo desses animais. Todo material coletado serve para o reconhecimento disciplinar acadêmico, tornando-se material permanente para o ensino da Parasitologia. Com objetivo de criar e manter a Coleção Entomológica e Acarológica da Universidade Estácio de Sá, foi planejada a execução deste projeto. Para a execução da metodologia foram separados exemplares pertencentes às ordens: Phtiraptera, Siphonaptera, Diptera, Ixodida, Gamasida, Actinedida e Astigmata. Parte do material, já estava sob o cuidado da disciplina de Parasitologia representado pelo material depositado na instituição desde a implantação do curso de Medicina Veterinária. Após separação, processado e técnica de clarificação por lactofenol e montado entre lâmina e lamínula, para posterior identificação e classificação. Foram confeccionadas lâminas de exemplares de cada ordem, e a classificação realizada com auxílio de microscopia para observação de características e pela classificação seguindo as chaves de identificação Entomológica de Costa e Lima (1932), Guimarães e Papavero (1999) e Krantz (1980) e Aragão e Fonseca (1961). Foi identificado e catalogado material referente às espécies de Phtiraptera: *Menacanthus stramineus*, *Heterodorus spininger*, *Colpocephalum turbinatum*, *Lipeurus caponis*, *Trichodectes canis*, *Felicola subrostrata*, *Damalinia caprae*, *Haematopinus quadripertusus*, *Pediculus humanu* e *Poliplax spinosa*. Entre os sifonápteros as espécies catalogadas são: *Pulex irritans*, *Xenopsylla cheops*, *Ctenocephalides canis*, *Ctenocephalides felis*, *Polygenes sp*, *Rhopalopsyllus sp*, *Tunga penetrans* e *Nosopsyllus sp*. Com relação aos dípteros *Simulium simulium*, *Culicoides sp*, *Lutzomyia longipalpis*, *Culex culex*, *Anopheles sp* e *Aedes aegypti*. Quanto ao material de ácaros foram catalogadas as espécies: *Anocentus nitens*, *Boophilus microplus*, *Rhipicephalus sanguineus*, *Amblyomma cajennense*, *Amblyomma dubitatum*, *Amblyomma mantiquirensense*, *Amblyomma triste*, *Argas miniatus*, *Ornythonyssus bacoti*, *Dermanyssus gallinae*, *Varroa destructor*, *Ophionyssus natricis*, *Sarcoptes scabiei*, *Notoedres cati*, *Psoroptes equi*, *Otodectes cynotis*, *Lynxacarus radowskyi* e *Demodex spp*. É possível concluir que esta prática auxiliou o desenvolvimento técnico-científico do discente envolvido, bem como reduziu a necessidade de buscar esse material fora do ambiente acadêmico, possibilitando a redução de custos extras. Outro fator importante foi o estímulo permitido pelo trabalho, como o de desenvolver material didático digital (atlas, apostilas) que possa ser utilizado pelos discentes e docentes.